



## Nota à Imprensa - 002/2021

**Data:** 07/07/2021

**Veículo:** Jornal Midiamax

**Repórter:** Felipe

**Pauta:** Evasão de alunos do ensino superior em Campo Grande

Sobre a questão da evasão, a Pró-reitoria de Ensino (Proen) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) explica que não há apenas um motivo a ser elencado. No IFMS as razões mais frequentes abrangem a não identificação no curso escolhido, as necessidades econômicas que levam o estudante a não conseguir conciliar estudo e trabalho e as dificuldades de aprendizagem que levam à retenção e, posterior evasão.

No início da pandemia do Covid-19 e da oferta das atividades não presenciais, não houve percepção de desistência, mas verificamos que os estudantes não estavam tão assíduos e participativos.

Após as ações de oferta de auxílio digital, empréstimos de computadores, oferta de capacitações para uso da tecnologia e, principalmente, a busca ativa aos estudantes, vários retornaram. Porém, após a fase inicial e, até o momento, pode ser observado que muitos não se adaptaram às aulas somente remotas, sendo que o aprendizado não é similar ao presencial, principalmente em atividades práticas e em conteúdos considerados mais complexos.

Atualmente, adotamos as ações previstas no Programa Institucional de Permanência e Êxito e também no Programa de Assistência Estudantil, buscando apoiar nosso corpo discente para que se mantenha matriculado nos cursos e obtendo uma formação profissional inovadora e humanista, como preceitua nossa missão institucional.

Percebemos que neste segundo ano convivendo com a pandemia do Covid-19, nossos estudantes já se encontram mais habituados e motivados a seguirem seus estudos ainda que, em parte, por meio de atividades remotas, mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação.

No que tange às dificuldades financeiras que têm sido enfrentadas por muitas famílias brasileiras, que perderam renda durante este período, buscamos por meio dos auxílios viabilizar que nossos estudantes sigam matriculados nos cursos, dando-lhes possibilidades de terem acesso a internet e também de receberem um auxílio eventual para outras despesas referentes à seus estudos.

Estamos confiantes de que superaremos todas as barreiras impostas pela pandemia, seguindo as recomendações científicas para diminuição da propagação do vírus, mas também mantendo a excelência de nossa oferta de cursos e continuar

dando oportunidades para que nosso jovens possam continuar sonhando com sua formação profissional e inserção no mundo do trabalho.

Soma-se a estes fatores o empenho de nosso corpo de servidores, docentes e técnicos-administrativos, que atuaram para que a instituição não perdesse o vínculo com os estudantes, o que foi também importante para reduzir as taxas de evasão. Fomos uma das primeiras instituições a iniciar as atividades não presenciais e, para isso, houve um trabalho intenso dos docentes para adaptar metodologias de ensino, da equipe pedagógica para auxiliar os estudantes nesta transição e das Assistentes Sociais e servidores administrativos para implementação dos auxílios.

Em tempo, explicamos que uma das estratégias para evitar o fenômeno da evasão, nas instituições federais de ensino público, é a viabilização da Assistência Estudantil, por meio de auxílios financeiros pagos a estudantes em situação de vulnerabilidade social, como forma de auxiliá-los na manutenção de sua permanência nas instituições de ensino.

Por mais que a educação seja oferecida de forma gratuita, o estudante ainda tem que arcar com gastos como transporte, alimentação, vestuário, equipamentos eletrônicos e didáticos, dentre outros. E muitos, inclusive, mudam de cidades para realizarem o sonho de estudarem em uma instituição pública e de qualidade, o que acarreta também gastos com moradia e uma maior atenção da equipe técnica e docente para com estes.

A assistência estudantil acaba por ser um incentivo a mais e um instrumento de concretização da oportunidade de realizar um curso técnico ou superior, principalmente para aqueles indivíduos de baixa renda, que não teriam condições financeiras de custear essas modalidades de ensino.

Dessa forma, o IFMS tem garantido a execução dos auxílios constantes em sua Política de Assistência Estudantil, por meio da concessão de auxílios alimentação, transporte, moradia, digital, permanência, monitoria, TCC, PIBID, de apoio ao ensino, entre outros, como forma de enfrentamento à evasão.

E especialmente, durante a pandemia, reformulou as condições de inscrição do auxílio permanência, do auxílio eventual, conforme IN nº 04/2020 - PROEN/IFMS e criou o auxílio emergencial para acesso digital, de acordo com a Resolução nº 10/2020 e o Auxílio Emergencial.

Além disso, há o Programa Institucional de Permanência e Êxito que coordena propostas de intervenção criadas, anualmente, pelas comissões locais de cada campus para enfrentamento das dificuldades de aprendizagem, bem como psicossociais adequadas às especificidades de cada curso, turma, turno e modalidade ofertada na instituição

No que se refere aos **números solicitados**, no ano de 2019, a porcentagem de evasão em cursos superiores verificada foi de 22,6%, conforme publicado na [Plataforma Nilo Peçanha](#), que reúne os principais indicadores da Rede Federal de

Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No ano anterior (2018), a porcentagem foi de 23,4%.

### **Resposta tabulada:**

Em resposta ao questionamento do Jornal Midiamax, em 7 de julho de 2021, conforme segue:

#### **- No IFMS, qual foi a porcentagem de evasão de alunos em 2019?**

No que se refere aos **números solicitados**, no ano de 2019, a porcentagem de evasão em cursos superiores verificada foi de 22,6%, conforme publicado na [Plataforma Nilo Peçanha](#), que reúne os principais indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No ano anterior (2018), a porcentagem foi de 23,4%.

#### **- No total, a desistência de alunos da rede pública no país em 2019 foi maior do que o registrado no ano anterior. Qual seria o motivo para essa evasão?**

Sobre a questão da evasão, a Pró-reitoria de Ensino (Proen) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) explica que não há apenas um motivo a ser elencado. No IFMS as razões mais frequentes abrangem a não identificação no curso escolhido, as necessidades econômicas que levam o estudante a não conseguir conciliar estudo e trabalho e as dificuldades de aprendizagem que levam à retenção e, posterior evasão.

#### **- No ano em que se iniciou a pandemia, 2020, o instituto federal do MS percebeu uma desistência dos alunos em relação a 2019?**

No início da pandemia e das atividades não presenciais, não houve percepção de desistência, mas verificamos que os estudantes não estavam tão assíduos e participativos.

Após as ações de oferta de auxílio digital, empréstimos de computadores, oferta de capacitações para uso da tecnologia e, principalmente, a busca ativa aos estudantes, vários retornaram. Porém, após a fase inicial e, até o momento, pode ser observado que muitos não se adaptaram às aulas somente remotas, sendo que o aprendizado não é similar ao presencial, principalmente em atividades práticas e em conteúdos considerados mais complexos.

#### **- Como está sendo o desempenho sobre o tema quanto ao ano atual?**

Atualmente, adotamos as ações previstas no Programa Institucional de Permanência e Êxito e também no Programa de Assistência Estudantil, buscando apoiar nosso corpo discente para que se mantenha matriculado nos cursos e obtendo uma formação profissional inovadora e humanista, como preceitua nossa missão institucional.

Percebemos que neste segundo ano convivendo com a pandemia do Covid-19, nossos estudantes já se encontram mais habituados e motivados a

seguirem seus estudos ainda que, em parte, por meio de atividades remotas, mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação.

No que tange às dificuldades financeiras que têm sido enfrentadas por muitas famílias brasileiras, que perderam renda durante este período, buscamos por meio dos auxílios viabilizar que nossos estudantes sigam matriculados nos cursos, dando-lhes possibilidades de terem acesso a internet e também de receberem um auxílio eventual para outras despesas referentes à seus estudos.

Estamos confiantes de que superaremos todas as barreiras impostas pela pandemia, seguindo as recomendações científicas para diminuição da propagação do vírus, mas também mantendo a excelência de nossa oferta de cursos e continuar dando oportunidades para que nosso jovens possam continuar sonhando com sua formação profissional e inserção no mundo do trabalho.

Soma-se a estes fatores o empenho de nosso corpo de servidores, docentes e técnicos-administrativos, que atuaram para que a instituição não perdesse o vínculo com os estudantes, o que foi também importante para reduzir as taxas de evasão. Fomos uma das primeiras instituições a iniciar as atividades não presenciais e, para isso, houve um trabalho intenso dos docentes para adaptar metodologias de ensino, da equipe pedagógica para auxiliar os estudantes nesta transição e das Assistentes Sociais e servidores técnicos-administrativos para implementação dos auxílios.

#### **- Existe alguma estratégia para evitar a evasão de alunos da universidade?**

Em tempo, explicamos que uma das estratégias para evitar o fenômeno da evasão, nas instituições federais de ensino público, é a viabilização da Assistência Estudantil, por meio de auxílios financeiros pagos a estudantes em situação de vulnerabilidade social, como forma de auxiliá-los na manutenção de sua permanência nas instituições de ensino.

Por mais que a educação seja oferecida de forma gratuita, o estudante ainda tem que arcar com gastos como transporte, alimentação, vestuário, equipamentos eletrônicos e didáticos, dentre outros. E muitos, inclusive, mudam de cidades para realizarem o sonho de estudarem em uma instituição pública e de qualidade, o que acarreta também gastos com moradia e uma maior atenção da equipe técnica e docente para com estes.

A assistência estudantil acaba por ser um incentivo a mais e um instrumento de concretização da oportunidade de realizar um curso técnico ou superior, principalmente para aqueles indivíduos de baixa renda, que não teriam condições financeiras de custear essas modalidades de ensino.

Dessa forma, o IFMS tem garantido a execução dos auxílios constantes em sua Política de Assistência Estudantil, por meio da concessão de auxílios alimentação, transporte, moradia, digital, permanência, monitoria, TCC, PIBID, de apoio ao ensino, entre outros, como forma de enfrentamento à evasão.

E especialmente, durante a pandemia, reformulou as condições de inscrição do auxílio permanência, do auxílio eventual, conforme IN nº 04/2020 - PROEN/IFMS e criou o auxílio emergencial para acesso digital, de acordo com a Resolução nº 10/2020 e o Auxílio Emergencial.

Além disso, há o Programa Institucional de Permanência e Êxito que coordena propostas de intervenção criadas, anualmente, pelas comissões locais de cada campus para enfrentamento das dificuldades de aprendizagem, bem como psicossociais adequadas às especificidades de cada curso, turma, turno e modalidade ofertada na instituição

--

Assessoria de Comunicação Social (Ascom/IFMS)

Oswaldo Sato

E-mail: [ascom@ifms.edu.br](mailto:ascom@ifms.edu.br)